

Palavras

Tito Ryff

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2015

Bom dia, Lara. Prazer em conhecê-la. Eu sou a Palavra. Nós já nos vimos por aí, algumas vezes. Eu estou por toda parte. Nos muros, nos jornais, nas revistas, nos anúncios de TV, nas legendas dos filmes de que você tanto gosta, nas músicas que você canta e em muitos outros lugares. É muito fácil me encontrar. Por isso, há quem me ache exibida. Há gente, até, que gostaria que eu não aparecesse tanto em público. Que fosse mais discreta e que escolhesse aonde vou e com quem ando. Mas fui criada para ser livre como o ar que se respira.

Onde quer que esteja, sinto-me bem. Gosto de estar no meio de gente, misturada com as multidões ou em lugares remotos, quase desertos. Sei que, esteja onde estiver, sempre poderei ser útil. Mas há dois lugares que eu prefiro. Os livros, Lara, adoro estar nos livros. Quantas histórias aprendi nas páginas dos livros! Conheci a vida de pessoas de outras épocas e os costumes de povos antigos. Estive ao lado de Reis, Rainhas e Príncipes, mas também, do pastor e suas cabras e do pequeno menino que vivia num planeta distante com sua flor, seu carneiro e sua serpente. Bastou-me, para isso, um livro e uma poltrona confortável. Graças aos livros, conheci outras crianças, como você, que se tornaram minhas amigas para a vida inteira. Nos livros, visitei países distantes e descobri que em todos eles havia alguém da minha família. Somos muitas pelo mundo afora.

Na verdade, Lara, minha família é muito grande e unida. Gostamos de estar juntas. A tal ponto que costumam nos chamar pelo plural: Palavras, com esse s no final. Assim como você, temos uma casa, onde podemos ser encontradas sempre reunidas. Nossa casa tem um nome: Dicionário. Qualquer um pode vir nos visitar. Tenho certeza de que você virá muitas vezes, logo que aprender a nos conhecer melhor. Somos uma família muito acolhedora e gostamos de receber visitas.

Mesmo sendo muito unidas, Lara, cada uma de nós, cada Palavra, tem um jeito de ser próprio, como você e suas amiguinhas. Cada amiguinha sua é diferente, não é? Umhas são louras, outras morenas, são mais, ou menos, agitadas, riem a toa, ou são mais sérias. Cada uma tem seu nome, seu gosto para vestir e sua brincadeira preferida. Nós, as Palavras, chamamos essa diferença de Personalidade. É isso, a Personalidade, que faz com que cada amiguinha sua seja única e muito querida. Como você vê, gostamos de botar nome em tudo. Nós, as Palavras, também somos diferentes umas das outras. Só que para nós, Palavras, a Personalidade, isto é, o jeito como somos, tem um nome especial. Chama-se Significado. É o meu Significado que me torna diferente das minhas primas e irmãs. No Dicionário, a nossa Casa, cada Palavra tem seu Significado. É como se fosse o seu quatinho, ou o cantinho onde gosta de ficar.

Gosto também de aparecer nos cadernos das crianças. Ah, como fico feliz quando me vejo sendo desenhada, com cuidado e carinho, no pequeno caderno de quem escreve seu próprio nome pela primeira vez! Você não vai acreditar, Lara, mas cada rabisco desses, mesmo torto e desajeitado, é, para mim, como se fosse um nascimento ou o desabrochar de uma flor. E sou curiosa, sabia? Quando aquela mãozinha escreve a primeira letra, tento adivinhar o nome dessa criança que será minha nova amiguinha querida. Se o nome começar com um M, por exemplo, eu me pergunto: será Maria, ou Marta ou, quem sabe, Manuela? E fico esperando, ansiosa. Foi assim com você, Lara. L, que letra bonita, pensei, quando você começou a escrever seu nome. É esbelta, altiva e elegante. Quantos nomes lindos começam com um L! Lúcia, Ligia, Leonor. Mas há outros ainda, tão, ou mais, bonitos, que começam com um L. Depois do L, você desenhou um A. Será que ela se chama Larissa ou Lavínia, matutei? Vou lhe contar um segredo. Ou, melhor, vou lhe fazer uma revelação, pois não tenho segredos para as pessoas. Devo dizer que já tenho muitas amigas que se chamam Larissa. Quase não dou conta de atender a todas elas. E Lavínia, não sei por que, me lembra o nome de um país distante. Por isso, quando você desenhou um R – LAR – torci muito para que seu nome fosse Lara. Que nome bonito!

Não sei se você sabe, mas tenho um amigo muito querido. Nós somos quase inseparáveis. Aonde eu vou, ele vai atrás. O nome dele é Som. É como se fossemos casados. Juntos, fazemos coisas muito bonitas: músicas, poemas. Vamos ao Teatro e ao Cinema. Somos tão ligados, um ao outro, que é difícil saber quem nasceu primeiro. Mas desde que nos encontramos pela primeira vez, há muitos e muitos anos, nunca mais nos separamos.

Eu e o Som fazemos com que as pessoas se comuniquem, como dizem por aí. Mas o que queremos mesmo é que elas se entendam. Nos esforçamos muito para que isso aconteça. Há uma diferença entre se comunicar e se entender, sabia? Este é o mistério das Palavras. Cada uma de nós, como eu lhe disse, tem um Significado diferente. Ou, às vezes, mais de um, acredite. É como qualquer criança. Há dias de bom humor e de malcriação, de alegria e de cansaço.

O Som e eu nos damos tão bem que resolvemos adotar uma criança. O nome dela é Fala. É uma menina, como você. Eu gostaria de dizer que ela também é muito obediente. Mas não tenho tanta certeza. Ela é meio rebelde. Por isso, a Fala pode dizer coisas sem pensar e quando isso acontece ela nos usa, a nós, as Palavras, de uma maneira que nem sempre aprovaríamos. Por isso, às vezes, magoamos as pessoas sem querer. Mesmo aquelas a quem amamos mais. Mas a Fala sempre se arrepende e encontra um jeito de se desculpar. Ela não é má menina. É apenas como qualquer outra criança que ainda tem muito que aprender. Mas eu e o Som estamos empenhados em dar a ela a melhor educação possível para que possa servir às crianças, como você, e aos adultos, sempre com as melhores intenções.

Lara, você se lembra que eu disse que nós, Palavras, gostamos de botar nome em tudo? Todas as coisas têm nome, graças a nós. Olhe à sua volta. Tudo que está no seu quarto tem um nome, não é? A mesa é a mesa, a cadeira é a cadeira e o armário é o armário. Já pensou a confusão que seria se nenhum desses objetos tivesse nome, ou se todos tivessem o mesmo nome? Mas nós damos nomes não só às coisas que podemos tocar e segurar, ou que usamos todos os dias, como o vestido, o laço de cabelo e a escova de dentes. Damos nomes, também, a coisas que sentimos ou fazemos. Você gosta de andar de bicicleta, de jogar bola e de brincar de bonecas? Andar, jogar, brincar, passear, viajar, comer, dormir, são tantas as

coisas que você faz e para cada uma das quais há um nome, ou uma Palavra, diferente. Mas nós, as Palavras, sabemos também que crianças como você têm sensações e sentimentos. Amor, Alegria e Tristeza são sentimentos. Cansaço, Fome e Sono são sensações. Para todos esses sentimentos e sensações há uma Palavra, para que você possa dizer à mamãe e ao papai o que você está sentindo. Não é bonito? E útil? Saber usar bem as Palavras, Lara, é muito importante. Uma Palavra de Carinho, de Amor ou de Consolo tem grande valor. Às vezes, e no momento certo, pode ser a coisa mais preciosa para uma pessoa querida.

Bom, já falei demais a respeito de mim mesma. Mas, mesmo tendo falado bastante, eu ainda teria muito a lhe contar. Hoje, você deve ter conhecido muitos novos membros da minha enorme família. O mundo das Palavras é infinito e vive se expandindo. Isso me faz lembrar de um grande amigo meu. Uma das melhores amizades que já tive. Alguém que sempre me tratou com muito respeito e carinho. Mas não faltarão novas oportunidades para voltarmos a conversar. Agora, somos amigas para sempre. E há algo que lhe prometo: se você me tratar bem e me der toda a atenção, posso lhe fazer muito Feliz.

Com um beijo carinhoso da Palavra, sua amiga inseparável.

Tito Ryff | titoryff@gmail.com

Economista e Professor Universitário